

**SOBRE A PRETENZA "NORMA CULTA":  
SERÁ QUE ELA EXISTE? POR QUE SERIA "CULTA"?**

*Zinda Maria Carvalho de Vasconcellos (UERJ)*

[zindavas@gmail.com](mailto:zindavas@gmail.com)

Muito se tem falado recentemente de preconceito linguístico, e das consequências que ele tem sobre a vida dos falantes; inclusive sobre seu caráter devastador para a potencialidade de sucesso escolar de alunos de classes populares. Esse preconceito se faz em cima da ideia de que existe uma variante da língua que seria superior às outras, a dita "norma culta" – ideia disseminada na sociedade e em que muitos professores de língua portuguesa ainda acreditam. A comunicação proposta pretende discutir o conceito de norma, levantando o que a linguística nos permite dizer a respeito de norma linguística e tentando desfazer os mitos a esse respeito. Discorrerá sobre os motivos pelos quais se poderia – ou não – chamá-la de "culto", e, sobretudo, questionará a suposição de que ela seja única e que corresponderia à descrição da língua contida nos livros escolares de gramática.